

EVOLUÇÃO DA LOCALIZAÇÃO ESPACIAL DA POPULAÇÃO POR CLASSE DE RENDA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Carlos Paiva
paivacardoso@yahoo.com.br

A análise da evolução localização espacial da população no município de São Paulo será realizada com base nas pesquisas origem destino 1987, 1997 e 2002 (mini OD). Para este estudo trabalharemos com o número de famílias por classe de renda agregados da seguinte forma:

- Pesquisas Origem Destino 1987 e 1997 –utilizam a classificação ABIPEME para classe de renda
 - Classe Alta (Alta Renda) – Agrega as classe de renda A e B (classe A + classe B)
 - Classe Média (Renda Média) – Equivalente a classe de renda C
 - Classe Baixa (Renda Baixa) – Agrega as classe de renda D e E (classe D + classe E)
- Mini Pesquisa Origem Destino 2002 –utiliza o critério BRASIL para classe de renda
 - Classe Alta (Alta Renda) – Agrega as classe de renda A1, A2, B1 e B2 (classes: A1 + A2 + B1 + B2)
 - Classe Média (Renda Média) – Equivalente a classe de renda C
 - Classe Baixa (Renda Baixa) – Agrega as classe de renda D e E (classe D + classe E)

A análise agregada do percentual do número de famílias por classe de renda para a região metropolitana e para o município de São Paulo:

% Famílias na Região Metropolitana por Classe de Renda			
Classe	OD 1987	OD 1997	OD 2002
Alta	24.1%	24.2%	27.6%
Média	31.2%	37.4%	39.1%
Baixa	44.7%	38.4%	33.3%
Número Total de Famílias	3612861	4558379	5437996
Variação % do Número de Famílias *		26%	19%

* Em relação a Pesquisa OD anterior

% Famílias na cidade de São Paulo por Classe de Renda			
Classe	OD 1987	OD 1997	Mini OD 2002
Alta	28.1%	28.2%	32.7%
Média	31.8%	37.1%	38.1%
Baixa	40.1%	34.7%	29.2%
Número Total de Famílias	2381813	2736323	3203295
Variação % do Número de Famílias *		15%	17%

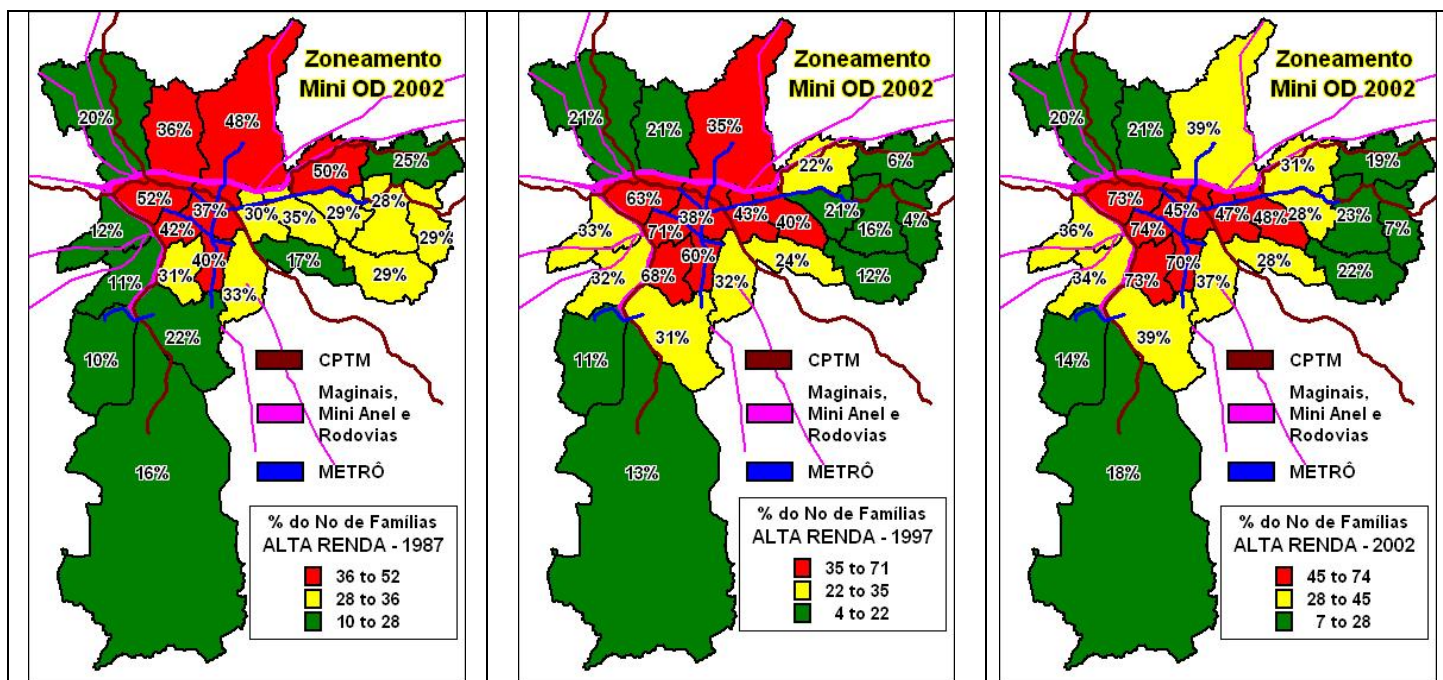
* Em relação a Pesquisa OD anterior

Para a Região Metropolitana e para a cidade de São Paulo observa-se, com o passar dos anos, um crescimento percentual do número de famílias pertencentes as classes de renda alta e média (as duas classes em conjunto cresceram cerca de 10% entre 1987 e 2002) e a diminuição do percentual das famílias de classe baixa.

Em São Paulo, para as famílias de renda alta e média verificam-se valores percentuais maiores, em torno de 4%, relativo aos dados da região metropolitana. Este percentual se mantém aproximadamente constante para os anos de 1987, 1997 e 2002.

Vamos a seguir analisar a distribuição espacial das diversas faixas de renda, no zoneamento utilizado na Mini OD 2002:

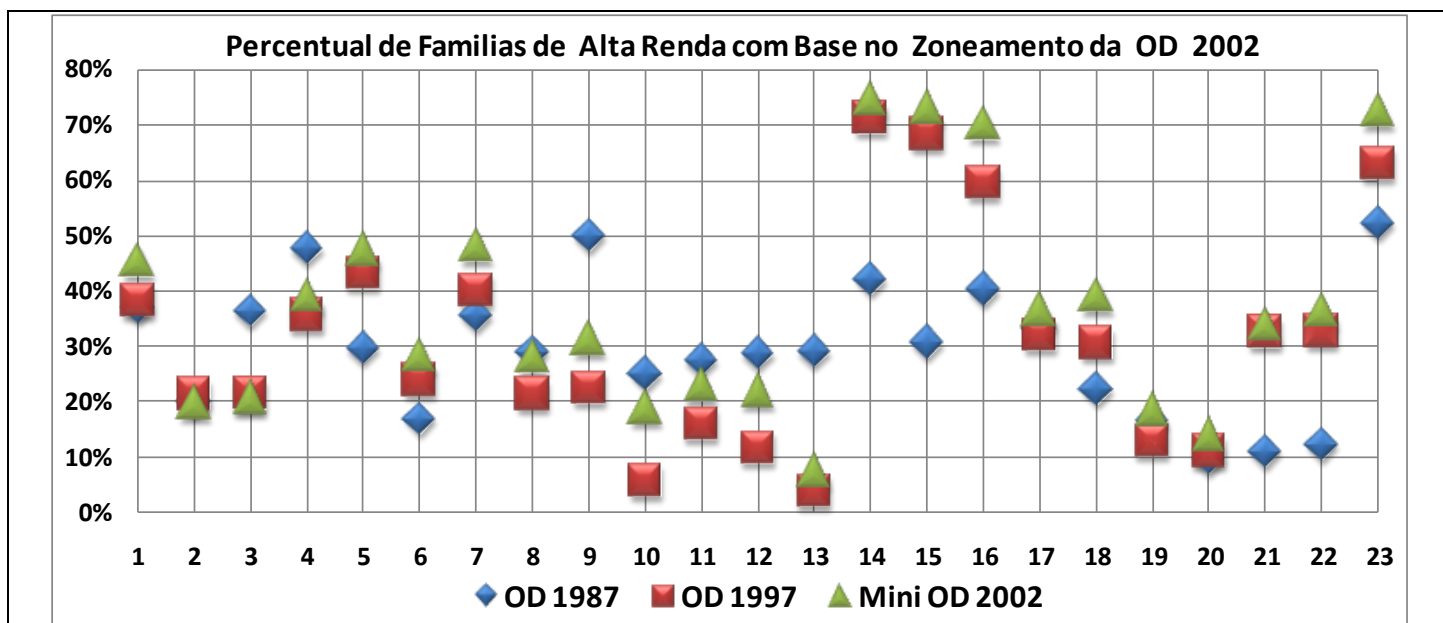
ALTA RENDA (classes A+B)



Verifica-se nos mapas da distribuição das famílias de alta renda para os anos de 1987, 1997 e 2002 uma tendência desta faixa de renda concentrar-se na área central, interna ao mini anel viário com um tramo crescente na direção leste.

Alem da concentração espacial das famílias de alta renda, observa-se a especialização das zonas em relação a sua ocupação, ou seja, nas zonas com alta ocupação de famílias de classe alta em 1987, o percentual de ocupação variava entre 36% e 52% das famílias da zona, já em 2002, este percentual se alterou para 45% a 74% das famílias residentes. Temos, portanto, que estas zonas de alta ocupação, em 2002, passam a ter um percentual de famílias de alta renda maior que em 1987 e 1997 (como exemplo da especialização das zonas, temos 4 zonas a sudoeste com percentual de famílias de alta renda igual ou superior a 70% das famílias pertencentes a cada zona).

A seguir temos o comportamento das famílias de alta renda nas 23 zonas do zoneamento utilizado na Mini OD 2002 para os anos 1987, 1997 e logicamente 2002.



No gráfico anterior, a observação da seqüência, azul – Pesquisa OD 1987, vermelho – OD 1997 e verde – Mini OD 2002, em cada zona podemos identificar o comportamento do percentual de famílias de alta renda em cada uma delas. A análise deste percentual nas diferentes zonas permitiu identificar um conjunto de padrões de comportamento que sistematizados a seguir:

DESCRIÇÃO	COMPORTAMENTO	RESULTADO FINAL
(valor em 2002 igual a 1897) - % Famílias não se alterou (considera-se sem alteração valores com diferença menor de 2	ESTÁVEL	IGUAL
(valor em 2002 maior que em 1897) - % Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002	AUMENTANDO	MAIOR
(valor em 2002 maior que em 1897) - % Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e não se alterou entre 1997 e 2002	AUMENTANDO	MAIOR
(valor em 2002 maior que em 1897) - % Famílias não se alterou entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002	AUMENTANDO	MAIOR
(valor em 2002 maior que em 1897) - % Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002	OCILANDO	MAIOR
(valor em 2002 maior que em 1897) - % Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e diminuiu entre 1997 e 2003	OCILANDO	MAIOR
(valor em 2002 igual a 1897) - % Famílias cresceu entre 1987 e 1997 e diminuiu entre 1997 e 2002	OCILANDO	IGUAL
(valor em 2002 igual a 1897) - % Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002	OCILANDO	IGUAL
(valor em 2002 menor que em 1897) - % Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002	OCILANDO	MENOR
(valor em 2002 menor que em 1897) - % Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e diminuiu entre 1997 e 2003	OCILANDO	MENOR
(valor em 2002 menor que em 1897) - % Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002	DIMINUINDO	MENOR
(valor em 2002 menor que em 1897) - % Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e não se alterou entre 1997 e 2002	DIMINUINDO	MENOR
(valor em 2002 menor que em 1897) - % Famílias não se alterou entre 1987 e 1997 e diminuiu entre 1997 e 2002	DIMINUINDO	MENOR

A aplicação desta sistematização as 23 zonas do município de São Paulo permitiu caracterizar cada uma delas como delineado a seguir.

Z2002	ALTA RENDA (Variação Percentual do Número de Famílias)
1	No de Famílias não se alterou entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
2	No de Famílias não se alterou (valores iguais ou com diferença menor de 2%)
3	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e não se alterou entre 1997 e 2002
4	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
5	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
6	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
7	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
8	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
9	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
10	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
11	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
12	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
13	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
14	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
15	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
16	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
17	No de Famílias não se alterou entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
18	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
19	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
20	No de Famílias não se alterou entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
21	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e não se alterou entre 1997 e 2002
22	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
23	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002

Zoneamento Mini OD 2002

CPTM
Maginiais, Mini Anel e Rodovias
METRÔ

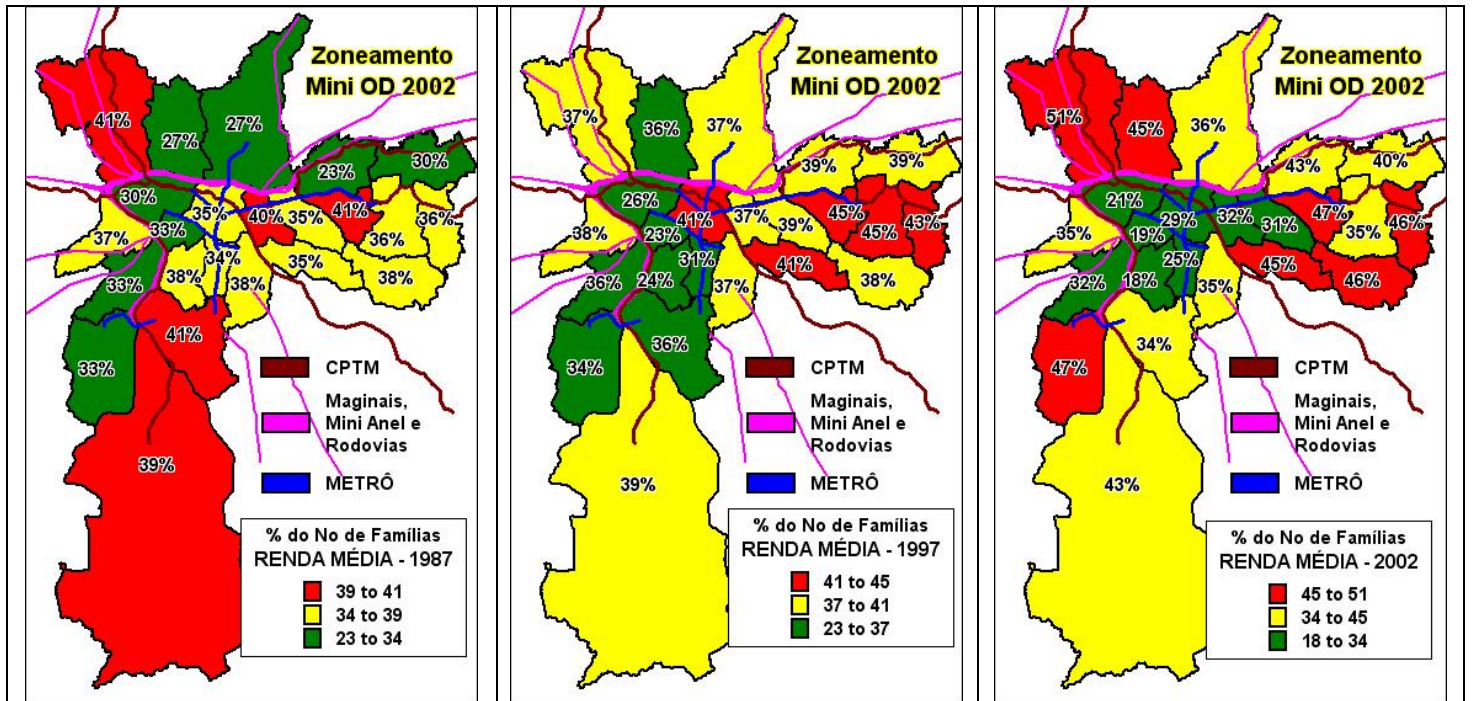
Variação % do No Famílias ALTA RENDA

- AUMENTANDO - MAIOR
- DIMINUINDO - MENOR
- ESTÁVEL - IGUAL
- OCILANDO - IGUAL
- OCILANDO - MENOR

A sistematização dos comportamentos das zonas nestes três anos (1987, 1997 e 2002) identificou uma região bastante grande (em laranja) englobando a região central (interna ao mini anel viário), parte da região leste (conhecida como leste 1) e parte do sul (também, o sul 1) como áreas onde estão ocorrendo crescimentos percentuais de famílias de alta renda.

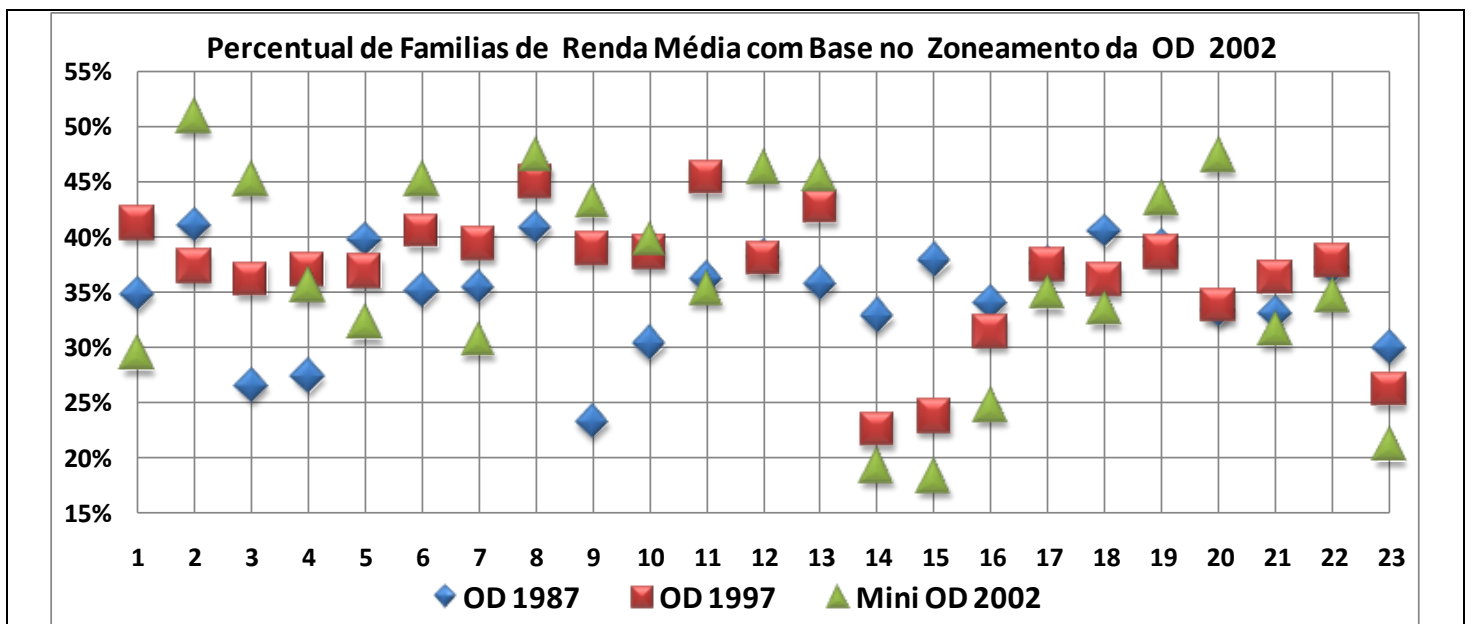
Para o extremo leste (conhecido como leste 2 – verde claro) e parte do norte (nordeste, zona 4 – verde claro) temos, para o período analisado, uma região de oscilação resultando em 2002 em valores percentuais menores de famílias de alta renda. Tem-se também, ao norte, a zona 3 (verde escuro) onde também houve diminuição deste percentual.

RENDA MÉDIA (classe C)

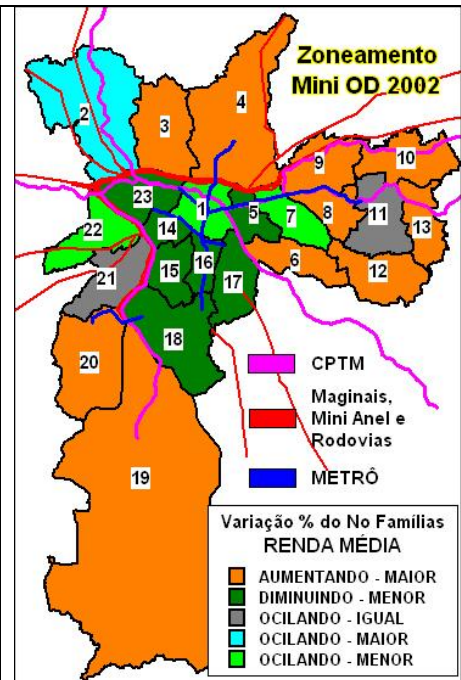


Verifica-se nos mapas da distribuição das famílias de renda média uma tendência bastante difusa de movimentação destas famílias, permitindo somente identificar-se como resultado em 2002 um esvaziamento da área central (interna ao mini anel) e do tramo leste, área espacialmente idêntica à alta ocupação das famílias com alta renda. Parece que temos, em andamento e bastante caracterizado, já em 2002, um processo de periferização das famílias de renda média (classe C).

A seguir temos o comportamento das famílias de renda média nas 23 zonas do município de São Paulo para os anos 1987, 1997 e 2002.



Z2002	RENDA MÉDIA (Variação Percentual do Número de Famílias)
1	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e diminui entre 1997 e 2003
2	No de Famílias diminui entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
3	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
4	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e não se alterou entre 1997 e 2002
5	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
6	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
7	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e diminui entre 1997 e 2003
8	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e não se alterou entre 1997 e 2002
9	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
10	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e não se alterou entre 1997 e 2002
11	No de Famílias cresceu entre 1987 e 1997 e diminuiu entre 1997 e 2002
12	No de Famílias não se alterou entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
13	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
14	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
15	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
16	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
17	No de Famílias não se alterou entre 1987 e 1997 e diminuiu entre 1997 e 2002
18	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002
19	No de Famílias não se alterou entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
20	No de Famílias não se alterou entre 1987 e 1997 e aumentou entre 1997 e 2002
21	No de Famílias cresceu entre 1987 e 1997 e diminuiu entre 1997 e 2002
22	No de Famílias aumentou entre 1987 e 1997 e diminui entre 1997 e 2003
23	No de Famílias diminuiu entre 1987 e 1997 e entre 1997 e 2002

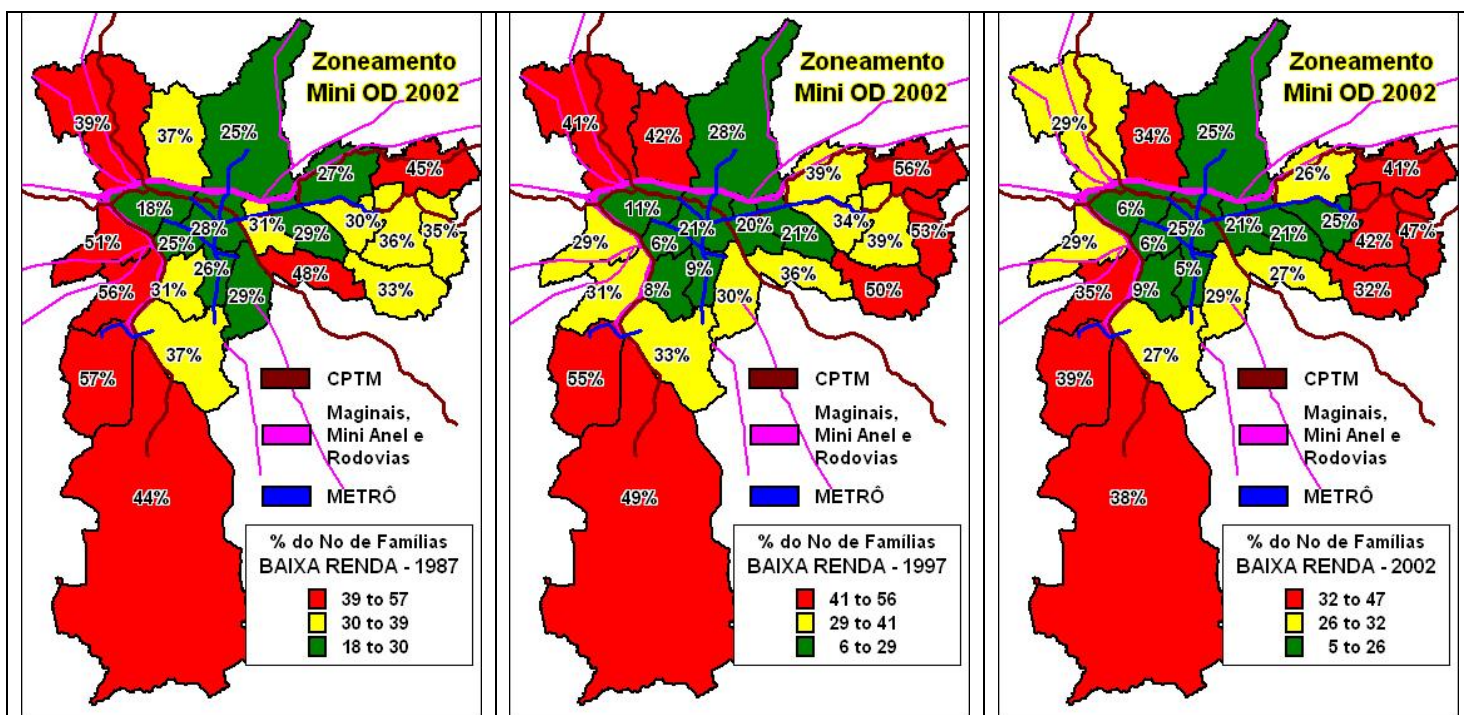


A sistematização dos comportamentos das zonas nestes três anos (1987, 1997 e 2002) permitiu identificar nas regiões periféricas leste, sul e nordeste (em laranja) o crescimento das famílias de renda média. Na região oeste, oscilando temos a diminuição parcial do percentual de famílias de renda média.

É importante observar também na região central (interna ao mini anel viário), em parte da região sul e no tramo leste à diminuição do percentual de famílias de classe média.

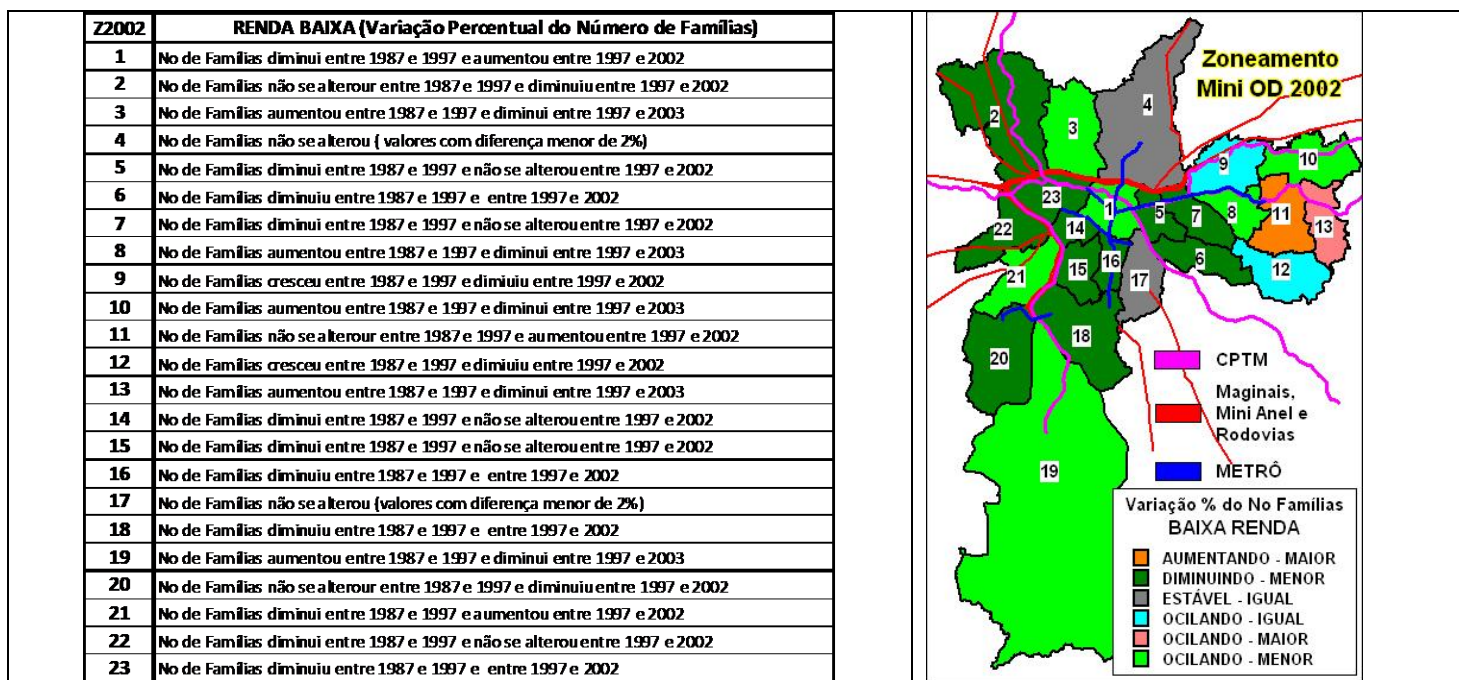
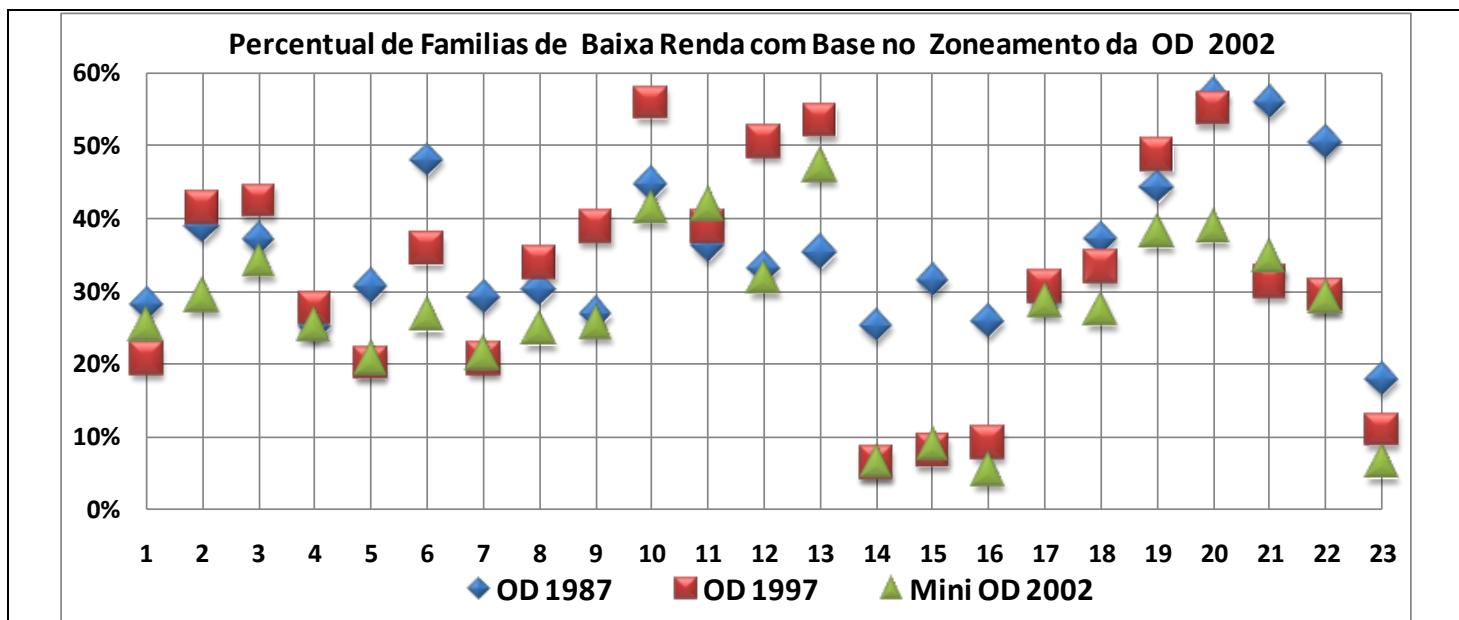
Estas observações nos permitem concluir que existe um processo de periferização das famílias de renda média (classe c), ou seja, temos um deslocamento destas famílias da área verde (mais central) para as periferias leste, sul e nordeste.

RENDA BAIXA (classe D+E)



A observação da distribuição espacial das famílias de renda baixa (classes D e E) confirma a lógica observada nas análises anteriores, famílias de baixa renda encontram-se nas periferias. A zona sul mantém o alto percentual destas famílias enquanto a zona leste (leste 2) parece se especializar como região de ocupação de famílias de baixa renda. Tem-se para a região centro – oeste (zonas 23, 14, 15 e 16) um decréscimo maior no percentual destas famílias.

É bom lembrar que o percentual de famílias desta classe para região metropolitana e para a cidade de São Paulo diminui com o passar dos anos o que se reflete na diminuição em geral do percentual nas zonas.



Como comentado, o percentual de famílias de baixa renda diminui em São Paulo, o que pode ser claramente observado no mapa acima, pois somente em duas zonas (11 e 13, no leste 2) houve crescimento deste percentual, para as outras 21 zonas percentual diminui ou manteve-se igual (4 zonas).